

MAPEAMENTO DE INICIATIVAS PÚBLICAS

De fomento a negócios de impacto.



FICHA TÉCNICA

Equipe ICE (Secretaria Executiva da Coalizão pelo Impacto)

Vice Diretor

Diogo Quitério

Consultor Sênior

Beto Scretas

Analista de Programas

Rafaella Lima

Coordenadores Locais

Albert Estiarte - Paranaguá PR

Ana Lucia Soares - Porto Alegre RS

Antônio Abelém - Belém PA

Bia Fiuza - Fortaleza CE

Cristiane Pereira - Brasília DF

Wilson Campanholi Jr - Campinas SP

Conteúdo

Impact Hub São Paulo

Gerente de Projetos

Caio Zucchinali

Coordenadora Geral

Gabriela Werner

Analista Técnico

Anderson Santos Azevedo

Analista de Projetos

Gabrielle Menegatti

Analista de Dados

Gustavo Simas

Especialista em Ecossistemas

Marisa Freitag

Redatora

Pâmela Morais





SUMÁRIO

- 04** Mensagem Coalizão pelo Impacto
- 06** Introdução
- 07** Metodologia Utilizada para o Mapeamento
- 09** Dicionário de Dados
- 19** Graus de Maturidade
- 20** Panorama da Avaliação
- 22** Lista de Destaques
- 23** Insights para cada Cidade
- 25** Considerações Finais



Mensagem Coalizão pelo Impacto

Nós acreditamos em modelos de negócio que possam resolver problemas sociais e ambientais. Entendemos que o setor privado pode direcionar mais recursos (financeiros e humanos), no formato de produtos e serviços inovadores, para atender demandas da população e do planeta. Mas tudo isso deve acontecer de forma complementar e sinérgica com as políticas públicas e o terceiro setor.

Empreender no Brasil é complexo, por questões que envolvem educação, cultura e acesso a capital. Empreender a partir de uma demanda socioambiental, comprometido com diminuir barreiras de acesso de populações mais vulnerabilizadas a produtos e serviços de qualidade, trazendo resultados mensuráveis da sua atuação (características dos empreendimentos que chamamos de negócios de impacto), é ainda mais

complexo. Por isso é importante que exista um ecossistema de organizações e recursos que possam apoiar esse empreendedor comprometido com impacto socioambiental positivo ao longo da sua jornada.

A iniciativa **Coalizão pelo Impacto** tem o objetivo de fortalecer e conectar o ecossistema local de apoio a negócios de impacto em seis cidades do país: Belém/PA, Brasília/DF, Campinas/SP, Fortaleza/CE, Paranaguá/PR e Porto Alegre/RS. Estamos comprometidos em fomentar as diversas engrenagens que compõem este ecossistema, por isso trabalhamos com Instituições de Ensino Superior, aceleradoras, incubadoras, sistema S, mídia local, grandes empresas e uma rede de financiadores locais.

Naturalmente, precisamos estar conectados ao setor público, no entendimento de que as iniciativas lideradas por secretarias e órgãos públicos já oferecem estímulos

diversos (formações, infraestrutura, recursos financeiros, etc) para o dinamismo econômico local. Contudo, muitas vezes essas ofertas não estão pautadas na construção de uma nova economia mais justa, inclusiva e que deixe legados positivos (e não apenas rastros de impactos negativos).

Este estudo é o primeiro movimento da Coalizão pelo Impacto para fomentar a agenda de negócios de impacto no setor público das cidades onde atuamos. Fizemos questão de conhecer o que já existe em termos de iniciativas públicas ligadas a empreendedorismo, inovação e impacto positivo. Em parceria com o Impact Hub, criamos parâmetros gerais para analisar o que foi encontrado e identificar as boas práticas que precisam ser celebradas e disseminadas nacionalmente. Assim como os pontos de melhoria sugeridos para outras

iniciativas que ainda não impulsionam com a devida clareza ou potência os negócios de impacto.

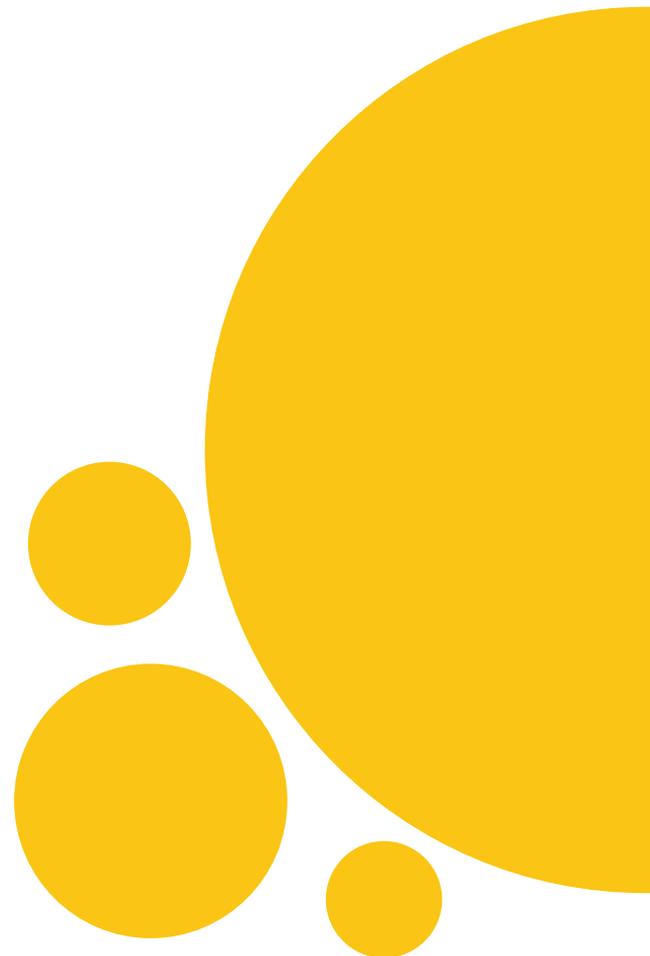
O produto final é composto por sete cadernos, sendo um caderno central, com os parâmetros gerais do estudo e uma lista dos destaques identificados, e outros seis cadernos municipais. Leiam este caderno central antes de mergulharem nos dados da sua cidade. E recebam as informações sobre a sua cidade como inspirações e insumo para uma boa conversa.

Tivemos um olhar apreciativo sobre o contexto local. A partir deste material, queremos promover rodadas de trabalho com gestores públicos locais para construir recomendações efetivas sobre como impulsionar ou reorientar as iniciativas públicas em torno de um

empreendedorismo de impacto positivo. Estamos em um começo de jornada e gostaríamos de contar com o seu apoio.

Boa leitura.

Equipe Coalizão pelo Impacto



Introdução

Em um mundo que enfrenta desafios crescentes e complexos, a necessidade de abordagens inovadoras e colaborativas para **promover mudanças significativas** é mais **urgente** do que nunca. É neste contexto que a Coalizão pelo Impacto e o Impact Hub São Paulo se reúnem para mapear os caminhos possíveis de apoio ao empreendedorismo de impacto com sustentabilidade e responsabilidade social.

Com o compromisso de tornar nítida a variedade de ações e oportunidades em **6 cidades brasileiras**, este projeto visou mapear iniciativas públicas voltadas ao apoio a Negócios de Impacto Socioambiental (NIS). **Por meio de entrevistas com 71 atores e o envolvimento de 95 instituições**, um total de **170 iniciativas** foi mapeado. Dentre essas, 103 foram analisadas sob a perspectiva do impacto positivo, com o

objetivo de potencializar suas contribuições para o apoio ao impacto e ao empreendedorismo. Dentre os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, **16 foram contemplados pelas iniciativas**

O objetivo não é apenas identificar essas iniciativas, mas evidenciar uma rede ampla de recursos disponíveis, um ecossistema pulsante onde o crescimento responsável e a transformação são não apenas possíveis, mas necessários.

Entendemos que, empreendimentos não são apenas sobre lucro, mas sobre propósito e mudança. **Juntos**, transformarmos o potencial empreendedor do Brasil para um desenvolvimento mais inclusivo e regenerativo, onde os negócios trabalham a favor das pessoas e do planeta.



Metodologia Utilizada para o Mapeamento

A metodologia aplicada para o presente mapeamento respeitou a visão sobre a importância do fortalecimento do capital social em torno da agenda de impacto positivo, envolvendo todas as dimensões de apoio aos ecossistemas. A proposta foi **eliminar ao máximo influências e ideias preconcebidas**, a fim de destacar as iniciativas diretas que promovem o desenvolvimento do empreendedorismo de impacto. Isso tudo, sem esquecer a importância fundamental da colaboração com perspectiva local.

Das fases da metodologia

- 1 Entrevistas locais;
- 2 Pesquisa ampla (mapeamento detalhado de iniciativas);
- 3 Avaliação das iniciativas (conforme o dicionário de dados);
- 4 Validação local;
- 5 Refinamento e consolidação das análises;



Das fases da metodologia

1 Entrevistas locais

Para as entrevistas locais foram **mapeados atores estratégicos** com a colaboração e validação da coordenação local da Coalizão. As entrevistas tiveram a intenção de **auxiliar na formação da teia de conhecimento e relacionamento de impacto local**. No total, foram realizadas entrevistas com **71 atores e envolvendo 95 instituições**.

2 Pesquisa ampla

A pesquisa ampla compreendeu um **mapeamento detalhado de iniciativas promovidas pelos atores locais**. Além das entrevistas, o mapeamento observou conteúdos disponíveis em portais, sites, dados oficiais e outras fontes confiáveis.

3 Avaliação das iniciativas

A avaliação das iniciativas se deu conforme o **dicionário de dados** disponibilizado a seguir.

4 Validação local

Após a consolidação dos documentos de avaliação das iniciativas, ocorreu a avaliação do material pela equipe local. **Preenchimento de lacunas e melhoramento do material com o olhar do ecossistema**.

5 Refinamento e consolidação das análises

O refinamento do material mapeado se deu com especial **cuidado para os destaques** apontados e para as **sugestões de fortalecimento das iniciativas** e oportunidades de **aumento de impacto positivo**.

Campos

Valores Possíveis

Nome da iniciativa	Identificador único da iniciativa
Ecosistema	Belém, Brasília, Campinas, Fortaleza, Paranaguá, Porto Alegre
Funcionamento da iniciativa	Sumário executivo destacando aspectos gerais da iniciativa.
Vale destacar	Informações relevantes e de destaque da iniciativa.
Sugestão de fortalecimento	Pontos de desenvolvimento para elevar a maturidade da iniciativa
Referências	Sites e documentos com maiores detalhamentos da iniciativa
Estágio dos negócios atendidos	Originação, Ideação, Validação, Tração, Escala, Não identificado
Abrangência	Municipal, Estadual/Distrital, Federal
Período	Datas de início e término (se aplicável) da iniciativa
ODS atendidos	Lista de quais dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são atendidos pela iniciativa
Órgãos responsáveis	Instituições coordenadoras ou executoras da iniciativa

Campos

Tipo de apoio

Valores Possíveis

Apoio financeiro é a forma mais direta de suporte, quando o governo disponibiliza recursos financeiros por meio de prêmios, financiamentos, transferências diretas ou isenções fiscais.

Apoio em infraestrutura envolve a disponibilização de recursos físicos, como salas ou equipamentos, que podem ser compartilhados com iniciativas, como o uso de laboratórios de inovação governamentais.

Apoio de qualificação refere-se à capacitação das pessoas por meio de formação e cursos.

Apoio técnico ocorre quando o governo presta serviços ou fornece produtos, como consultorias, indiretamente para empreendedores.

Apoio de conexão envolve a criação de ecossistemas e ações que promovem a interação e colaboração entre diferentes atores, como eventos e iniciativas.



Para entender e categorizar o estágio de desenvolvimento das iniciativas públicas mapeadas, foi criado um sistema de níveis que as divide em três graus distintos de maturidade. Essa estrutura ajuda a identificar onde uma iniciativa está em seu ciclo de vida e, também, quais recursos ou apoios podem ser mais apropriados para seu crescimento e sucesso.

**Semente****Florescimento****Frutificação**

A seguir, será apresentado um exemplo de como estão configuradas as páginas de análise para cada iniciativa. Na sequência, são apresentados todos os critérios utilizados para avaliação e classificação delas, bem como os estágios de maturidade.

Análise de Iniciativas | Cidade

00

Lorem Ipsum



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed sagittis fringilla accumsan. In sit amet ligula ornare, tincidunt diam vitae, viverra sem. Duis fermentum, arcu sed pretium ullamcorper, tortor mi egestas mi, sed venenatis dolor urna a libero. Nunc rhoncus, ex sit amet ultrices ornare, mauris purus rhoncus est, vel dignissim nisi lectus at sem.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme)
TIPO DE APOIO	Lorem ipsum dolor
ESFERA DE GESTÃO	Lorem ipsum dolor
PERÍODO	Lorem ipsum dolor
ODS ATENDIDOS	0

VALE DESTACAR

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed sagittis fringilla accumsan. In sit amet ligula ornare, tincidunt diam vitae, viverra sem. Duis fermentum, arcu sed pretium ullamcorper, tortor mi egestas mi, sed venenatis dolor urna a libero. Nunc rhoncus, ex sit amet ultrices ornare, mauris purus rhoncus est, vel dignissim nisi lectus at sem. Etiam vitae urna elit. Ut hendrerit vestibulum ultrices.

SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

Duis semper luctus leo. Sed placerat diam a pulvinar tincidunt. Maecenas vel lacinia nibh. Vestibulum aliquet lorem nec justo luctus, nec vestibulum dolor fermentum. Quisque porta mi sed mauris congue, a mollis felis tempor. Orci varius natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Cras malesuada pretium lacus quis cursus. Vestibulum aliquet diam ipsum, ac ullamcorper ante consectetur ut. Maecenas ultrices vitae ex ut laoreet. Etiam interdum, enim in luctus molestie, est justo vulputate tortor, ut laoreet metus libero at tortor. Quisque consectetur eleifend molestie. Etiam vitae convallis justo. Curabitur lobortis ultrices enim nec accumsan. Vivamus luctus tincidunt lorem, sed pellentesque sapien rutrum a. Sed porta, lorem eu interdum porta, purus sapien rutrum dui, eget pretium velit dui id lacus.

REFERÊNCIAS

Lorem ipsum dolor

Exemplo da configuração das páginas de análise para cada iniciativa.

Esfera de gestão: critério de avaliação que representa a esfera de gestão responsável pela iniciativa. Este aspecto oferece **informações sobre o alcance geográfico e administrativo das iniciativas**, com valores mais altos para esferas menores. Como este mapeamento visa mapear e inspirar principalmente a gestão pública municipal, foi estabelecida a pontuação maior para esse tipo de iniciativas. Além disso, observa-se a tendência de que essas iniciativas apresentam maior especificidade das iniciativas implementadas

Status da implementação: critério que representa a fase de implementação da iniciativa. A intenção desse aspecto é poder servir de insumo para avaliar não apenas a robustez da ideia criada, mas também a sua **implementação e progresso**. Pontuações mais altas são atribuídas a iniciativas que foram executadas em múltiplos ciclos, indicando uma maturidade e consistência na implementação ao longo do tempo

Recursos de financiamento: critério que identifica **se há fontes de financiamento disponíveis para a iniciativa**. Uma pontuação maior é atribuída quando os recursos de financiamento estão completamente definidos e detalhados. Vale ressaltar que o aspecto financeiro robusto em iniciativas envolve transparência, solidez e eficiência do planejamento financeiro. Logo, este aspecto auxilia na identificação de potenciais lacunas em termos de capital e no direcionamento de esforços para garantir o suporte financeiro adequado para o sucesso das iniciativas.

Municipal	3
Estadual/Distrital	2
Federal	1
Não identificado	0

Executada em mais de um ciclo	3
Executada em um ciclo	2
Planejada	1
Ideação	0

Definidas com detalhamento	3
Definidas sem detalhamento	2
Parcialmente definidas	1
Não Possui/Não Identificado	0

Legislação de apoio: critério de avaliação que identifica se a iniciativa **possui legislação ou aparato oficial para respaldar sua realização**. A pontuação mais alta é atribuída quando a iniciativa está prevista em lei, refletindo um suporte sólido e formalizado. Através dessa avaliação, é possível determinar o grau de formalização e legitimidade das iniciativas, contribuindo para a compreensão da força e do reconhecimento legal que a sustentam.

Impacto realizado: critério que **identifica a mensuração do impacto da iniciativa**. A pontuação mais elevada é atribuída quando o impacto é mensurado de forma **tangível e transparente, com os resultados publicizados**. Por meio deste critério é possível determinar a eficácia da iniciativa em relação ao alcance de seus objetivos de impacto, bem como sua transparência na prestação de contas à sociedade e partes interessadas.

Ligação direta ao impacto realizado: critério que **identifica a relação da iniciativa com os ODS**. A pontuação mais alta é atribuída quando a iniciativa demonstra **atender de forma explícita a um ou mais ODS**, com referências nítidas e específicas. Por meio deste aspecto é possível avaliar o alinhamento da iniciativa com agendas globais de sustentabilidade, evidenciando seu compromisso em direção a um impacto socioambiental positivo que se conecta a objetivos mais amplos de desenvolvimento sustentável.

Prevista em lei	3
Possui com peso de decreto ou portaria	2
Não possui	1
Não identificado	0

Mensurado com publicização	3
Mensurado sem publicização	2
Com projeção de mensuração	1
Sem projeção de mensuração	0

Atende a um ou mais ODS com explicitação	3
Atende a um ou mais ODS sem explicitação	2
Com potencial de vinculação aos ODS	1
Sem potencial de vinculação aos ODS	0

Perfil do público impactado: critério de avaliação que identifica se a iniciativa possui **perfil delimitado na população atendida**. A nota mais alta é atribuída quando o perfil do público é definido de forma específica e adotando critérios de diversidade e inclusão. Com este aspecto avaliativo é possível determinar a efetividade da iniciativa em atingir grupos sociais específicos, assim como seu **comprometimento** em termos de responsabilidade social.

Perfil dos negócios atendidos: critério de avaliação que identifica se a iniciativa possui **perfil delimitado nos negócios atendidos**. A pontuação mais elevada é atribuída quando o perfil dos negócios atendidos é definido com especificidade e prioridade para o público-alvo do projeto, ou seja, Negócios de Impacto Socioambiental. Através dessa avaliação é possível determinar o grau de foco e direcionamento das iniciativas em relação aos negócios de impacto socioambiental, identificando o alinhamento com as **necessidades e prioridades** dos setores atendidos.

Inovação da iniciativa: critério de avaliação que identifica o **caráter inovador da iniciativa**. A pontuação mais alta é atribuída a iniciativas que demonstram **um alto grau de inovação ou originalidade**, contribuindo de forma significativa para abordagens novas e criativas. Com este critério é possível compreender a capacidade da iniciativa de romper com paradigmas existentes e promover soluções únicas.

Definido com especificidade e adotando critérios de diversidade e inclusão	3
Definido com especificidade	2
Definido sem especificidade	1
Não possui/Não identificado	0

Definido com especificidade e prioridade a NIS	3
Definido com especificidade	2
Definido sem especificidade	1
Não possui/Não identificado	0

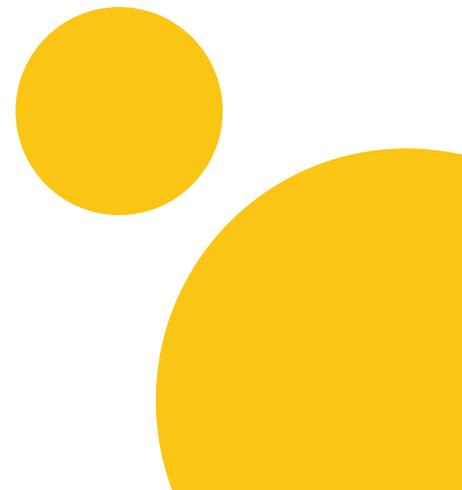
Com alto caráter inovador ou de ineditismo	3
Com mediano caráter inovador ou de ineditismo	2
Com pouco caráter inovador ou de ineditismo	1
Sem caráter inovador ou de ineditismo	0

Nitidez e objetividade: critério de avaliação que **identifica a nitidez e objetividade das informações da iniciativa**. Notas mais altas são atribuídas a iniciativas que **apresentam informações detalhadas de forma clara e de fácil acesso**, proporcionando uma compreensão imediata. Através dessa avaliação é possível determinar o grau de objetividade e nitidez da iniciativa, bem como a eficiência na disponibilização de informações relevantes aos atores dos ecossistemas.

Multiplicador de impacto: critério de avaliação que **identifica o foco da iniciativa em negócios de impacto socioambiental**. O fator de ponderação varia de acordo com o **grau de integração da iniciativa com NIS**. Assim, a soma de todos os outros critérios é multiplicada por este fator, tendo valor máximo (1,5) atribuído quando a iniciativa menciona e tem um foco nítido nos NIS, reconhecendo seu papel como catalisadores de transformação positiva. Com este critério é possível determinar o grau de reconhecimento e valorização dos NIS como agentes potenciais de amplificação do impacto socioambiental positivo.

Com informações e grande facilidade de acesso, nitidez e objetividade	3
Com informações e mediana facilidade de acesso, nitidez e objetividade	2
Com informações e baixa facilidade de acesso, nitidez e objetividade	1
Sem informações detalhadas disponíveis	0

Menciona e possui foco em NIS	1,5
Menciona porém sem foco em NIS	1,25
Não menciona NIS	1
Exclui NIS	0,75



Pontuação final: Valor final, variante de 0 a 45, das iniciativas, calculado a partir de critérios pré-definidos.

Nível de maturidade: categoria que representa o nível de maturidade da iniciativa, sendo:



Semente

de 0 a 15



Florescimento

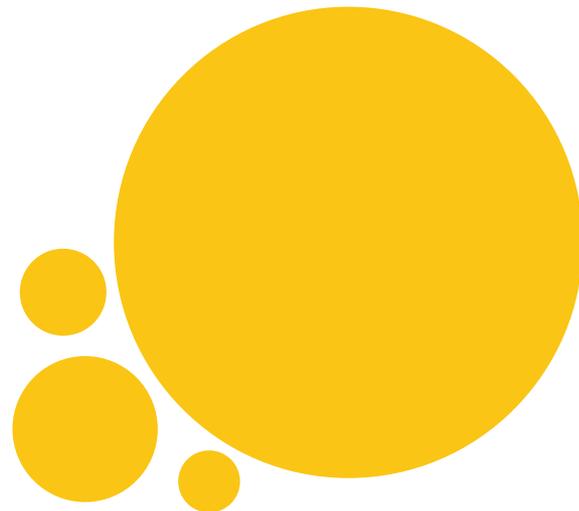
de 16 a 25



Frutificação

de 26 a 45

O nível de maturidade de cada cidade é dado como a moda estatística, ou seja, como a maturidade mais recorrente das iniciativas respectivas desta cidade.



Graus de Maturidade

- **Semente (nota de 0 a 15):** esta maturidade representa as iniciativas em seus estágios iniciais de desenvolvimento. Em geral, **aqui as ideias estão começando a germinar**, mas ainda precisam de nutrição e cuidado significativos para crescer. A fase de semente pode incluir uma compreensão limitada dos objetivos, falta de recursos dedicados, planejamento inicial e demonstração de comprometimento com a ideia, embora ainda sem implementação completa. Iniciativas em nível Semente precisam, geralmente, de maior apoio e divulgação, recursos e orientação estratégica para ajudar a fortalecer sua estrutura, escala e atingir o próximo estágio de evolução.
- **Florescimento (nota de 16 a 25):** maturidade que representa um **estágio intermediário onde a iniciativa começou a florescer e já mostra sinais de crescimento**. A fase de Florescimento pode incluir uma estratégia mais bem definida, apresentando resultados iniciais a partir da implementação, alguma tração e reconhecimento, além de um compromisso mais firme com os ODS. Em geral, investimento no desenvolvimento contínuo, parcerias, monitoramento e avaliação, além de apoio na expansão da rede de impacto e alcance são vitais nesta fase.
- **Frutificação (nota de 26 a 45):** o nível de maior maturidade, onde a iniciativa alcançou um **estágio avançado e os esforços de implementação já apresentam frutos tangíveis**. A maturidade de Frutificação é caracterizada por uma estratégia bem definida, implementação bem-sucedida, alcance significativo e um impacto mensurável na sociedade e no meio ambiente. Neste grau, a sustentabilidade, escalabilidade, consolidação de parcerias e otimização contínua são centrais para garantir o desempenho duradouro e impacto de longo prazo.

**Semente****Florescimento****Frutificação**

Panorama da Avaliação

Os cenários locais, **apesar de distintos, apresentam uma dinâmica que reflete os diversos estágios** de maturidade em relação ao desenvolvimento sustentável e apoio a negócios de impacto por meio de iniciativas públicas. Assim, a avaliação das iniciativas das cidades de Belém, Brasília, Campinas, Fortaleza, Paranaguá e Porto Alegre **busca contribuir para a montagem de uma imagem holística do ecossistema** brasileiro de inovação e impacto, especialmente na dimensão da gestão pública.

Campinas, Brasília e Fortaleza, todas na maturidade de Florescimento, apresentam um compromisso significativo em direção à integração da inovação tecnológica com práticas socioambientais. Conforme o Plano Estratégico Campinas Cidade Inteligente (PECCI), Campinas busca ser consolidada como Cidade Inteligente, enquanto

Fortaleza e Brasília são reconhecidas como Cidade Criativa do Design Unesco. As três cidades estão alavancando seus recursos e experiências para criar uma cultura inovadora que não apenas ressoa localmente mas também serve de inspiração e aprendizagem para outros locais.

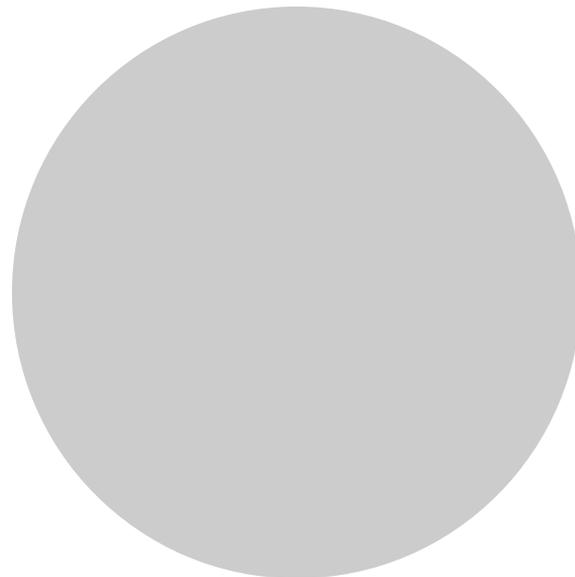
Por outro lado, Belém, Paranaguá e Porto Alegre, no estágio de Semente, destacam a importância de uma estratégia bem definida e focada. Embora Porto Alegre seja uma referência em empreendedorismo tecnológico, Belém e Paranaguá também apresentam um potencial significativo no que se refere ao apoio a negócios comprometidos com a agenda socioambiental e a geração de impacto positivo. As cidades estão cultivando e nutrindo iniciativas, com destaque para programas voltados a bioeconomia, preservação ambiental e inclusão social de grupos minorizados.

O panorama revela um **ecossistema nacional dinâmico e diversificado**, com cidades explorando e experimentando abordagens particulares a cada contexto local, mas unidas pelo propósito comum de promover sustentabilidade e inovação. O que emerge é um Brasil interconectado para o **empreendedorismo e para a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação**, onde cada cidade contribui para a visão compartilhada e amplia a aprendizagem em rede a nível nacional.



Para alavancar efetivamente o potencial das ações, é essencial um redirecionamento a uma mentalidade mais centrada em resultados, onde o impacto socioambiental positivo seja o foco central. Adotar uma abordagem mais orientada por dados e evidências se dá como um caminho de evolução, envolvendo a definição de indicadores de impacto nítidos e mensuráveis, preferencialmente ligados às metas dos ODS, o que permite uma avaliação objetiva do sucesso de cada iniciativa.

Além disso, o fortalecimento das parcerias e da colaboração translocal entre as cidades e entre diferentes atores dos ecossistemas é essencial. A criação de redes de aprendizagem, workshops colaborativos e espaços de compartilhamento de experiências pode ser um catalisador para a disseminação de histórias de sucesso e a construção de uma cultura mais orientada para resultados. A experimentação e a iteração são meios para encontrar as estratégias mais eficazes nas diferentes realidades. **Ao combinar a inovação com uma mentalidade de aprendizado, as iniciativas podem evoluir** de forma mais ágil e eficiente, direcionando os esforços para onde realmente geram impacto positivo.



Lista de Destaques

As iniciativas de destaque foram selecionadas com base em dois critérios principais: excelência na pontuação, refletindo a qualidade de suas propostas e execução, e uma profunda afinidade com a temática de impacto socioambiental. Isso inclui iniciativas que, mesmo não obtendo a maior pontuação, se destacam por sua capacidade de gerar impacto substancial ou por explorarem áreas pouco abordadas, demonstrando inovação.



Belém

Iniciativa	Tipo de Iniciativa
PlanBio	Capacitação
Jornada Amazônica	Financeiro/Qualificação

Brasília

Iniciativa	Tipo de Iniciativa
Estratégia Distrital de Investimentos e Negócios de Impacto	Técnico
Fundo Único do Meio Ambiente - Funam/DF	Financeiro
Política Distrital de Ciência, Tecnologia e Inovação	Qualificação

Campinas

Iniciativa	Tipo de Iniciativa
Hub de Inovação para o Desenvolvimento sustentável - HIDS	Infraestrutura
Plano estratégico Campinas Cidade Inteligente - PECCI	Financeiro
Política Municipal de Fomento à Economia Solidária	Técnico

Lista de Destaques

As iniciativas de destaque foram selecionadas com base em dois critérios principais: excelência na pontuação, refletindo a qualidade de suas propostas e execução, e uma profunda afinidade com a temática de impacto socioambiental. Isso inclui iniciativas que, mesmo não obtendo a maior pontuação, se destacam por sua capacidade de gerar impacto substancial ou por explorarem áreas pouco abordadas, demonstrando inovação.



Fortaleza

Iniciativa	Tipo de Iniciativa
Labifor - Laboratório de Inovação de Fortaleza	Qualificação
Política Estadual de Negócios de Impacto	Técnico
Programa InovaFor - Política de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico de Fortaleza	Técnico/Financeiro

Paranaguá

Iniciativa	Tipo de Iniciativa
Programa Municipal de Fomento, Promoção e Desenvolvimento Sustentável do Turismo - PROTURISMO	Financeiro
Programa Paranaguá Cidade Protegida e Inclusiva	Técnico

Porto Alegre

Iniciativa	Tipo de Iniciativa
Pacto Alegre	Conexões
Programa Municipal de Afroempreendedorismo	Técnico

Insights para cada Cidade

Belém

A localização geográfica de Belém e a escolha de ser sede da COP-30 colocam as ações voltadas à Bioeconomia e ao impacto socioambiental positivo no holofote do governo municipal. Assim, entende-se que a Prefeitura está especialmente aberta a firmar parcerias para implementar soluções inovadoras e investir na sustentabilidade da cidade. Nota-se que Belém já possui iniciativas sensíveis às questões socioambientais, ainda buscando aproveitar o espaço para a melhor definição dos públicos atendidos e negócios incentivados, bem como para a mensuração e comunicação dos resultados.

Brasília

O contexto político e econômico coloca Brasília constantemente em evidência no cenário nacional. Este estudo traz à tona também a possibilidade de que nos próximos anos a cidade esteja nos holofotes por conta das ações de impacto socioambiental. Com destaque para o cuidado com os setores da economia tradicional, mas uma robusta estratégia distrital para negócios de impacto, o DF está no caminho de equilibrar cada vez mais a preservação ambiental, dos modos tradicionais de trabalho e das novas tecnologias inovadoras.

Campinas

Com um Plano Estratégico de Cidade Inteligente, construção de um cluster de inovação (HIDS) e iniciativas que estão buscando focar em tecnologia e sustentabilidade, Campinas rumo para se consolidar como uma cidade Humana, Inteligente e Sustentável a nível internacional. Com maior integração entre as iniciativas no ecossistema de inovação, além de manter um olhar para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e empreendedorismo de impacto socioambiental positivo, este caminho certamente pode ser facilitado.

Insights para cada Cidade

Fortaleza

A capital do Ceará se destaca pela preocupação no que tange aos assuntos relacionados ao impacto socioambiental. Tanto pelas políticas de prevenção e regulamentação da questão ambiental e climática, quanto pelas iniciativas de fomento aos empreendimentos que se dedicam ao tema, Fortaleza chama atenção pelo volume de atividades realizadas. A cidade certamente está no caminho certo ao dedicar atenção e recursos para causas como a inclusão produtiva e as questões ambientais, também com robustos mecanismos de planejamento e visão de longo prazo. Como grande oportunidade de fortalecimento, a troca de aprendizado entre diferentes iniciativas pode ser um dos caminhos para reforçar os resultados que já são obtidos.

Paranaguá

A cidade paranaense vive hoje um cenário muito distinto de todas as outras mapeadas. Tanto pelo seu porte menor quanto pelo ecossistema de inovação ainda pouco desenvolvido, Paranaguá tem um longo caminho pela frente no que tange às ações de fomento a negócios de todos os tipos, inclusive aqueles focados em impacto socioambiental positivo. Entretanto, esse mesmo cenário representa uma grande oportunidade, uma vez que a cidade tem a chance de ver crescer um ecossistema de negócios e inovação que já nasce com o impacto socioambiental como vocação. Recursos, capital humano, talento e vontade não faltam para que a cidade se consolide como uma das referências nacionais na temática, desde que feitas as escolhas e investimentos certos no curto prazo.

Porto Alegre

Com um olhar sobre a inovação como oportunidade de reinvenção, Porto Alegre pulsa o movimento empreendedor. Como principal insight fica a clara possibilidade de visitar os projetos já existentes e aplicados para que tenham um olhar socioambiental expresso. Também fica o desafio de trabalhar uma inovação justa e sustentável totalmente alinhada à agenda 2030, que consideramos profundamente alinhada com o movimento de desenvolvimento de pensamento empreendedor e nova leitura sobre pessoas e espaços que a cidade vive com muita ênfase nos últimos anos. Porto Alegre é referência por se desafiar a criar o Pacto Alegre e outras tantas condições de desenvolvimento cada vez mais sustentável.

Considerações Finais

O papel do poder público no fomento aos negócios e nas ações de impacto socioambiental positivo é de suma importância. Este estudo buscou explorar e avaliar as iniciativas públicas que apoiam os chamados negócios de impacto, aqueles com potencial para gerar mudanças positivas na vida das pessoas e do planeta. As cidades de Belém, Brasília, Campinas, Fortaleza, Paranaguá e Porto Alegre foram cenário dessa pesquisa, que evidenciou os impactos já alcançados e, principalmente, o potencial altamente transformador das ações promovidas pelo setor público.

Nas 171 iniciativas mapeadas e nas 103 analisadas, ficou evidente o esforço direcionado das cidades para melhorar a qualidade de vida da população, enfrentar as mudanças climáticas, promover a inclusão produtiva e cuidar de áreas como saúde e educação. No entanto, também é

perceptível que as iniciativas podem amadurecer em relação à mensuração e comunicação de seus impactos, bem como na aproximação com o público para divulgar suas ações e fortalecer a conexão com a criação e apoio a negócios focados em impacto.

O trabalho não cessa ao conhecer melhor as iniciativas da sua cidade e se inspirar nas que se destacam entre as outras cinco mapeadas.

Para que este estudo faça sentido, duas ações são sugeridas: a primeira envolve analisar a viabilidade de todas as sugestões oferecidas, compreendendo as possibilidades, níveis de prioridade e o potencial de impacto envolvido. A última e mais importante ação é envolver a população, consultando-a sobre suas necessidades e estabelecendo, em conjunto, prioridades para as ações, especialmente engajando nas iniciativas já existentes e de alta qualidade.



Nesse espírito de cooperação e compromisso com um futuro mais brilhante, é imperativo que continuemos a fortalecer a parceria entre o setor público, a sociedade e os negócios de impacto. É importante ressaltar o papel significativo que o setor público pode desempenhar ao guiar e impulsionar uma nova abordagem empresarial, voltada para a solução de problemas socioambientais. Isso inclui estimular o surgimento de novos mercados relacionados à regeneração e à produção de bens e produtos que complementem as políticas públicas de atendimento à população. O setor público pode desempenhar um papel crucial ao ajudar o setor privado a se comprometer de maneira financeiramente sustentável na construção de um futuro melhor para as pessoas e o planeta. Somente por meio da colaboração ativa e dedicação compartilhada podemos desbloquear o

pleno potencial dessas iniciativas, tornando nossas cidades mais sustentáveis, inclusivas e prósperas. O desafio é grande, mas a esperança é maior, e juntos, podemos transformar sonhos em realidade, construindo um mundo onde o bem-estar das pessoas e do planeta esteja no centro de tudo o que fazemos.

Além de expressar nossa gratidão às instituições que foram mapeadas, gostaríamos de reconhecer todas as pessoas que contribuíram para este mapeamento:

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Aliança para Inovação, Awá Tech, Banco do Nordeste (Hub Inovação), Câmara Municipal de Fortaleza, Campinas Tech, Centro de Empreendedorismo da Amazônia, Centro de Inovação Aces Tapajós (Ciat), Centro Universitário da Grande Fortaleza (Unigrande), Centro Universitário do Pará (CESUPA), CITInova, Coalizão de Impacto, Comunidade de Impacto - Casa 7, Cordel Ventures, CUB de Brasília, Ecossistema de Inovação, Elas em Rede, FAPDF, FIEC, Fundação Araucária, Fundação Boticário, Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), Fundação CERTI, Fundação Forum Campinas Inovadora, Governo do Distrito Federal, Governo do Estado do Ceará, Governo do Estado do Pará, Governo do Estado do Paraná, Grupo BSPar, ICE, IEL, iFood, Impact Hub Brasília, Inova Unicamp, Instituto Federal do Paraná (IFPR), Instituto Sabin, Instituto Caldeira, INTR3S CAPITAL, IRISLAB, Labfor: Laboratório de Inovação de Fortaleza, Laboratório da Cidade, NSC Softex, Pacto Alegre, PagMenos, PCT Guamá, Pipe.Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Portos do Paraná, Prefeitura Municipal de Belém, Prefeitura Municipal de Campinas, Prefeitura Municipal de Fortaleza, Prefeitura Municipal de Paranaguá, Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Programa Ultra, Sebrae CE, Sebrae PA, Sebrae PR, Sebrae RS, Sebrae SP, Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Ceará, Secretaria da Ciência e Tecnologia Estadual, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Desenvolvimento, Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração Pública do Distrito Federal, Secretaria de Indústria e Comércio,

Secretaria de Indústria e Comércio do PR, Secretaria de Inovação, Modernização e TD (Estado PR), Secretaria de Juventude - Fortaleza, Secretária de Planejamento, Secretaria de Trabalho e Emprego, Secretaria de Turismo e Cultura, Secretaria do Trabalho - Fortaleza, Secretário de Planejamento Municipal, Senai Ceará, Senai Paraná, Senai São Paulo, Sense Lab, Somos Um, StartUP Pará, TecnoPUC, Territórios Inovadores, UFC, UFPA, UNISINOS, Universidade Católica de Brasília UCB, Universidade de Brasília, Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Universidade Federal do Ceará - PROINTER e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Tecnológica Federal do Paraná,

Agradecemos a todas as pessoas que contribuíram para este projeto: Abraão Freires Saraiva Júnior, Adriana Flosi, Alexandre Kieling, Ana Maciel, Jorge Andy, Ana Paula Leal Loiola Falanga, Ana Paula Viana Maia, Andreza, Antônio Abelém, Bia Fiuza, Camila Forte, Camila Miranda, Carla Malavacci, Catiane Santos, Cláudio Putty, Cristiane Pereira, Dana Nunes, Daniela Estevam, Davi Gomes, Deise Cristina Nicoletto, Eder Foga, Eduardo Gurgel do Amaral, Eduardo Moresi, Edvar Pera, Élcio Batista, Felipe Cidrão, Fernanda Martins, Gabriel Macedo, Gilmar Santos, Guilherme Karam, Haroldo Rodrigues de Albuquerque Junior, Henrique Almada, Herbart Melo, Jade Romero, Jana Borghi, Jessika Moreira, João Antônio Lozano Baptista, João Salmito Filho, Jorge Andy, Leandro Angelo Pereira, Livia Bernardes, Luciano Assis, Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, Marcela Rangel, Marco Antônio Fonseca, Maria Angela Plahlyn Torres, Maria Trindade, Mariana Zanatta, Marília Ferreira,

Marina Morelli, Michelle Lima Ribeiro, Moises Santos, Neto Gnata, Nilcio Freitas, Pedro Gomes de Matos, Rafael Medeiros, Renato Coelho, Renato Lopes, Ricardo Alessandro Boscolo, Roberto Cândido, Rodrigo Nogueira, Rodrigo Quites, Sebastião Cavalcanti Neto, Sergio Brazão, Sharlene Araújo, Suze Oliveira, Ticiania Rolim, Virginia Dias e Vladysson Viana.



Correalização:



Parceria estratégica:

